



CATÁLOGO DE DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

O processo de colaboração coletiva “mais inteligente” permite combinar a agilidade e diversidade da colaboração coletiva (crowdsourcing) com a curadoria visando aqueles com know-how relevante e reuni-las em um formato projetado para produzir resultados efetivos e implementáveis. A primeira fase do processo é a identificação e priorização dos problemas.. A resposta ao coronavírus pode ser decomposta numa taxonomia de problemas menores a serem enfrentados. Nas linhas a seguir, apresentamos um catálogo inicial de possíveis problemas centrais a abordar, com descrições resumidas com curadoria do GovLab. A próxima etapa é priorizar entre eles para desenvolver uma seleção de resumos de problemas baseados em evidências a respeito de problemas da maior prioridade e interesse. O IADB deve escolher desta lista cinco problemas prioritários a abordar. Cada tópico selecionado será objeto de uma conferência online para identificar boas práticas no mundo inteiro e refinar aprendizados importantes que podem ajudar a melhor entender como essas iniciativas podem ser reproduzidas na região.



NEGÓCIOS DO GOVERNO

Esta categoria considera como determinadas funções-chave do governo estão predispostas a desenvolver gargalos durante uma pandemia. Essas funções incluem recursos humanos, fornecimento e aquisição, contratação, coordenação interinstitucional e tomada de decisão na burocracia.



DADOS E MODELAGEM RESPONSÁVEIS

Esta categoria considera problemas que podem ser tratados através da otimização de coleta e uso de dados. Além da forma como os dados devem ser usados para orientar a tomada de decisões, esta categoria modela os problemas de ética, privacidade e de segurança que devem informar a coleta e uso de dados.



CAPACIDADE INSTITUCIONAL E ESTADO DE DIREITO

De acordo com as prioridades estratégicas do BID, esta categoria considera os problemas que inibem a prestação de serviços públicos e a saúde do ambiente empresarial durante uma pandemia. Isso inclui o impacto da corrupção, má administração institucional e negligência.



PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO

De acordo com as prioridades estratégicas do BID, esta categoria considera áreas de problemas que demandam inovação tecnológica e métodos/expertise fora das ferramentas normais do governo. Esses problemas abrangem fabricação, tecnologia digital, infraestrutura pública e outros setores da vida pública e setor privado.



INFRAESTRUTURA DE SAÚDE PÚBLICA

Esta categoria considera problemas que interferem na prestação de serviços essenciais de saúde pública durante uma pandemia. A infraestrutura essencial de um sistema de saúde pública inclui uma força de trabalho treinada e capaz, sistemas de informações integrados e funcionais, além de agências que podem funcionar horizontal e verticalmente com outras instituições de saúde pública.



INCLUSÃO SOCIAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Esta categoria considera os problemas que interferem no aprimoramento dos termos nos quais os indivíduos e grupos acessam a sociedade. Ela enfoca especificamente os problemas que exacerbam como esses indivíduos e grupos afetados são marginalizados, colocados em situação de risco ou excluídos de assistência devido às condições de uma pandemia.



PROBLEMA CATEGORIAS

1. NEGÓCIOS DO GOVERNO

- 1.1 Consciência operacional e gestão de informações
- 1.2 Eficiência Operacional
- 1.3 Ponto Único de Falha
- 1.4 Obtenção e Contratação
- 1.5 Definir e medir o sucesso
- 1.6 Aumento de pessoal

2. DADOS E MODELAGEM RESPONSÁVEIS

- 2.1 Modelagem preditiva e descritiva
- 2.2 Uso responsável e ético de dados

3. CAPACIDADE INSTITUCIONAL E ESTADO DE DIREITO

- 3.1 Continuidade das operações e responsabilização do governo
- 3.2 Coordenação jurisdicional
- 3.3 Corrupção

4. PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO

- 4.1 Infraestrutura
- 4.2 Incentivos criativos para mudança de comportamento
- 4.3 Equipamento de Proteção Individual

5. INFRAESTRUTURA DE SAÚDE PÚBLICA

- 5.1 Monitoramento e vigilância epidemiológica
- 5.2 Estratégia de Testagem
- 5.3 Informação ao público
- 5.4 Rastreamento de contatos
- 5.5 Gestão de serviços de saúde não relacionados à COVID-19

6. INCLUSÃO SOCIAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 6.1 Cuidado a longo prazo e populações vulneráveis
- 6.2 Apoio às comunidades vulneráveis e carentes
- 6.3 Saúde mental e bem-estar emocional
- 6.4 Garantia de proteções para trabalhadores

PROBLEMA 1.1

CONSCIÊNCIA OPERACIONAL E GESTÃO DE INFORMAÇÕES

A falta de dados confiáveis a respeito das condições de campo impede os tomadores de decisão e oficiais de saúde pública de criar um entendimento operacional comum.

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Banco de dados de vigilância:** A jurisdição não dispõe de dados de vigilância efetivos e centralizados.
- **Federalismo:** Entidades estaduais falham em coletar e relatar dados em tempo hábil.
- **Conflito político:** Divisões políticas entre os governos federal e local sobre como lidar com a pandemia.
- **Coordenação e cooperação intergovernamentais:** Ordens contraditórias e falta de mecanismos para ampliar/transpor soluções do nível local para o nacional.
- **Falta de padronização de dados:** Os dados são notificados em diferentes formatos, dificultando seu processamento.
- **Níveis variados de coleta de dados:** a coleta de dados pode variar a nível local, dependendo da capacidade.
- **Falta de visualização:** Os dados não são visualizados num formato que se traduza em insights para tomadas de decisão.
- **Falta de dados:** As pessoas não têm um entendimento sobre que conjunto de dados coletar, ou com que frequência.
- **Falta expertise analítica:** As entidades não têm expertise para analisar e sintetizar dados complexos para chegar a afirmações simples ou objetivas.
- **Ausência de compartilhamento de dados:** as jurisdições não possuem mecanismos técnicos, jurídicos e culturais para compartilhar dados.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- As agências e as principais partes interessadas deixam de compartilhar informações de forma eficiente, levando ao trabalho duplicado e decisões desinformadas.
- Os gestores não dispõem de processos adequados que lhes permitam traduzir dados/informações em ações de forma rápida e confiável.
- A difusão das fontes de dados entre as agências governamentais e o setor privado obscurecem o cenário operacional e áreas que precisam de ação prioritária.
- As agências e outros partidos interessados produzem diferentes produtos de informações.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO:

- Soluções de Resposta de Emergências Hospitalares da Microsoft
- Painéis de Conscientização Situacional (Nova Jersey)
- Relatórios de Situação da OMS
- Ordens Executivas para Compartilhamento de Dados(Chicago)
- Modelos de coleta de dados colaborativos

PROBLEMA 1.2

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Os legisladores não têm habilidade para responder a esta crise rapidamente.

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Restrições legais a respeito de colaborações:** As restrições legais tornam difícil a colaboração entre agências e com o setor privado.
- **Burocracia:** As estruturas burocráticas e cadeias de aprovação impedem uma tomada de decisão rápida.
- **Falta de treinamento:** Os legisladores são treinados em análise, mas não em operações.
- **Falta de experiência de execução:** Muito pouca gente no governo possui treinamento em execução operacional de ponta a ponta.
- **Isolamento:** As agências são isoladas – e distanciamento social significa ainda menos colaboração.
- **Nenhum compartilhamento:** As agências tipicamente não compartilham dados ou talento.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- Responder à crise requer a habilidade para enfrentar e executar rapidamente programas efetivos, como um programa de rastreamento de contato, ou fornecer equipamentos de proteção individual (EPIs).
- Solucionar problemas como expandir a capacidade de testagem ou alimentar as populações vulneráveis demanda colaboração entre as agências ou entre os setores público e privado.
- O uso crescente de consultores por parte do governo e a terceirização do trabalho de governar reduz a responsabilização e o conhecimento contextual e institucional.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Gabinete de Gestão de Emergência
- Centro e Comando MA COVID-19
- Inovação e programas de treinamento de resolução de problemas
- Consultores do setor público
- Conselho de Prefeitos

PROBLEMA 1.3

PONTO ÚNICO DE FALHA

É muito fácil uma única pessoa dizer não e impedir respostas inovadoras. Ninguém tem o monopólio sobre as respostas corretas num ambiente de rápidas mudanças.

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Hierarquia:** A natureza hierárquica da burocracia facilita a atuação de alguém como agente bloqueador.
- **Carência de pessoal:** Muitas jurisdições possuem apenas um punhado de pessoas em determinadas funções, que de repente se tornaram importantes, indevidamente poderosos e frequentemente são irresponsáveis.
- **Governança de portas fechadas:** As pessoas nos cargos-chave não estão habituadas a solicitar contribuições externas.
- **Resistência cultural à mudança:** Falta de uma cultura de inovação na administração pública leva os governos a não ter a confiança para experimentar e fazer ajustes com o aprendizado..
- **Confiança excessiva:** Os funcionários públicos podem não estar conscientes ou não ser honestos com relação às suas próprias competências, confiança ou expertise.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- É fundamental uma resposta rápida e inovadora
- Precisamos experimentar e ver o que funciona
- Precisamos basear decisões na ciência e não na política.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Análise de evidências no Reino Unido
- Criação de equipes SWAT de políticas rápidas
- Exigir uma análise de evidências para acompanhar propostas
- Estabelecer um júri de cidadãos a quem os funcionários-chave devem se reportar
- Reengenharia rápida das estruturas governamentais do Reino Unido”
- Estados de mudança.

PROBLEMA 1.4

OBTENÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os sistemas tradicionais de obtenção e contratação no governo não são bem adequados para uma situação de crise. Numa crise, o governo precisa ter capacidade de contratar rapidamente, e ter a flexibilidade para obter itens que portam risco considerável.

CAUSAS PRINCIPAIS

- ▶ **Cultura deliberativa:** A burocracia do governo é construída para ser deliberativa e lenta, a fim de garantir transparência e responsabilidade fiscal.
- ▶ **Grandes contratos:** Os contratos governamentais são comparativamente grandes, aumentando o risco associado com decisões de aquisição.
- ▶ **Corrupção:** As crises ampliam as oportunidades de corrupção, falsificadores e preços abusivos que reduzem a confiança no mercado.
- ▶ **Restrições legais:** Dão preferência a fornecedores que já estão sob contrato.
- ▶ **Planejamento de contrato governamental:** Os contratos governamentais podem carecer de um estágio de planejamento adequado, muitas vezes resultando em contratos que não têm o benefício desejado.
- ▶ **Equilíbrio da flexibilidade com a devida diligência:** A contratação pelo governo precisa ser flexível para uma crise, mas ao mesmo tempo deve garantir supervisão e planejamento adequados.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- ▶ A natureza de caráter inovador e exclusivo da maioria das crises significa que, para reagir da forma ideal, os governos devem ser capazes de buscar expertise e suprimentos a partir de fornecedores não tradicionais.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- ▶ Estatuto de Stafford
- ▶ CityMart
- ▶ MetroLab

PROBLEMA 1.5

DEFINIR E MEDIR O SUCESSO

Os legisladores precisam de um conjunto de métricas públicas ou internas “SMART” (específicas, mensuráveis, alcançáveis, confiáveis e calendarizadas) que possam ser acompanhadas ao longo do tempo para garantir a obtenção do progresso adequado. O público precisa de um conjunto de métricas para responsabilizar o governo e os funcionários.

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Falta de métricas definidas:** A falta de uma testagem adequada significa que não temos uma boa forma de medir o sucesso em termos de supressão do vírus.
- **Má administração:** Incompetência e/ou má administração inibem uma resposta efetiva.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- Sob a pressão de uma crise, os vieses psicológicos e a heurística às vezes fazem com que os gestores e funcionários percam a visão das prioridades e reduzam o estar no poder a questões essenciais.
- Sem supervisão e transparência, o público não pode responsabilizar os funcionários públicos.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Painel Global COVID-19
- Painéis de Conscientização Situacional (Nova Jersey)
- Painel de Dados CDC (CDC)
- Responsabilização de Saúde Pública (CFR)

PROBLEMA 1.6

AUMENTO DE PESSOAL

Ao administrar crises, os governos e as organizações, especialmente as instituições de tratamento de saúde, precisam ser capazes de ampliar suas operações de forma rápida e harmoniosa. Eles precisam ser capazes de recrutar, contratar, integrar, treinar e disponibilizar pessoal em pouco tempo.

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Novas funções necessárias:** As crises de saúde pública exigem habilidades e expertise específicos que as organizações comprehensivelmente não mantêm durante os períodos de operação normal (não seria eficiente ter 1.000 rastreadores de contatos na folha de pagamento por 10 anos).
- **Falta de gestão:** As organizações não têm capacidade de administrar uma força de trabalho distribuída.
- **Não existe uma cultura de trabalho remoto:** A falta de experiência em trabalhar e administrar remotamente.
- **Credenciamento:** É difícil autenticar credenciais de forma rápida.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- As capacidades normais de pessoal e expertise interno não são suficientes para atender adequadamente os desafios de uma crise. Os governos e as organizações precisam aumentar as proporções de pessoal para responder.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Recrutamento de pessoal terceirizado - (**Massachusetts contrata milhares de rastreadores de contatos**)
- Parcerias universitárias (isto é, Nova Jersey planeja contratar 1.000 rastreadores de contatos em parceria com a Rutgers University)
- Modelo voluntários de resposta digital

PROBLEMA 2.1

MODELAGEM PREDITIVA E DESCRIPTIVA

Todos os dias, as jurisdições se envolvem num complexo jogo de adivinhação de alto risco com base em modelos matemáticos que além de conflitantes são incompletos, dificultando o desenvolvimento de uma política baseada em evidências.

CAUSAS PRINCIPAIS

- ▶ **Falta de expertise em Ciências de Dados:** Os governos não têm pessoal epidemiológico adequado para fazer modelagem preditiva.
- ▶ **Difícil de colaborar:** Os governos não possuem meios efetivos de colaborar com o setor privado, onde estão muitos cientistas de dados.
- ▶ **Falta de dados:** Os governos não têm acesso às fontes abertas de dados para basear sua modelagem preditiva.
- ▶ **Muitas incógnitas:** A doença muda e sabemos muito pouco sobre ela. Por exemplo, nós realmente não sabemos qual é o seu real grau de transmissividade.
- ▶ **Variação ou não confiabilidade de modelos preditivos:** Modelos como CHIME e IHME têm utilidade limitada e oferecem previsões conflitantes. Muitos modelos deixam de levar em conta as diferenças no distanciamento social e outras medidas políticas.
- ▶ **Conectividade e acesso à banda larga:** Entre os países da América Latina existem disparidades nos níveis de conectividade, inibindo a capacidade de relatar dados e coletar dados.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- ▶ Sem modelos efetivos, é difícil prever a disseminação do vírus, a necessidade de EPIs ou o impacto nos diferentes grupos, especialmente as populações vulneráveis.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- ▶ Parcerias universitárias
- ▶ Dados colaborativos
- ▶ Parcerias empresariais - Facebook AI
- ▶ data4covid19.org

PROBLEMA 2.2

USO RESPONSÁVEL E ÉTICO DE DADOS

Muitos aplicativos estão sendo desenvolvidos para ajudar o combate ao Coronavírus, mas eles não dão às pessoas acesso aos seus próprios dados nem fornecem dados úteis às autoridades de saúde pública.

CAUSAS PRINCIPAIS

- ▶ **Tecnologia e Estado não se falam:** As empresas de tecnologia estão projetando ferramentas sem o engajamento das autoridades de saúde pública.
- ▶ **Falta de barreiras de proteção:** Aplicativos estão sendo desenvolvidos sem o engajamento de especialistas em liberdades privadas ou civis
- ▶ **Falta de projetos centrado no ser humano:** Aplicativos estão sendo desenvolvidos sem um bom entendimento das condições reais que as pessoas próximas daquelas condições podem fornecer.
- ▶ **Tecnologia para o bem da tecnologia:** Construir ferramentas que as pessoas não podem usar.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- ▶ Para responder efetivamente à COVID-19, os legisladores e gestores precisam de grandes quantidades de dados dos cidadãos, incluindo informações sobre localização, saúde e interação social.
- ▶ Sem transparência e proteções da privacidade, os governos e empresas podem facilmente abusar ou fazer má administração dos dados coletados sob a justificativa da resposta à COVID.
- ▶ Os estados podem usar os dados coletados da pandemia para abusar dos direitos humanos ou liberdades civis.
- ▶ Os regimes autoritários já fazem mau uso de dados.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- ▶ Centro para o Progresso Americano – [Recomendações para Rastreamento Digital de Contatos](#)
- ▶ Rockefeller/New America – Iniciativa estadual digital.

PROBLEMA 3.1

CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E RESPONSABILIZAÇÃO DO GOVERNO

Na pandemia, os governos estão deixando de responder efetivamente e responsabilizar-se.

CAUSAS PRINCIPAIS

- ▶ **Continuidade das agendas públicas:** As agendas públicas em questões não relacionadas com a pandemia (reforma rural, reforma trabalhista etc.) perderam a inércia ou estão em colapso total.
- ▶ **Falta de cultura de trabalho remoto:** As instituições públicas não estão habituadas a trabalhar a distância, e não têm prática nessa modalidade.
- ▶ **Restrições legais:** As estruturas legais existentes impedem o trabalho remoto.
- ▶ **Barreiras tecnológicas:** Instituições públicas não têm a infraestrutura tecnológica adequada para se sentirem confiantes em desempenhar suas funções remotamente.
- ▶ **Partidarismo:** Conflitos políticos internos levam alguns grupos a tentar interromper a continuidade das operações.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- ▶ Os poderes do governo devem continuar operando se tiverem de garantir cheques e saldos.
- ▶ Numa crise, as agências governamentais precisam fornecer mais serviços, não menos.
- ▶ Paralisações e interrupções podem ter impactos consideráveis nos clientes, constituintes ou usuários de serviços governamentais. É fundamental manter as principais funções do governo, como segurança pública, saúde pública, capacidades de resposta a emergências e redes de segurança social etc., especialmente numa crescente crise econômica.
- ▶ No caso de outra onda do COVID-19 ou perturbação igualmente devastadora, os governos, organizações e empresas precisam criar redundâncias e planejar a continuidade do negócio. Eles precisarão avaliar e priorizar o que são serviços e funções essenciais no caso de tensões prolongadas nas operações normais.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- ▶ Modelo da legislação brasileira
- ▶ Modelo do governo ucraniano
- ▶ Audiências simuladas

PROBLEMA 3.2

COORDENAÇÃO JURISDICIONAL

A pandemia global tem exigido múltiplos níveis de governo (internacional, federal, estadual/regional/municipal, e local) para cooperar e coordenar suas atividades. Para isso, eles têm precisado esclarecer as autoridades jurisdicionais e responsabilidades sob uma crescente crise econômica.

CAUSAS PRINCIPAIS

- ▶ **Pré-condições legais, históricas e culturais:** Normas legais longamente consagradas podem localizar o controle quando uma coordenação centralizada for necessária. Em locais específicos, a cultura política evoluiu para se habituar a ter líderes fortes que não trabalham colaborativamente.
- ▶ **Partidarismo e conflitos políticos internos entre partidos políticos:** Presidentes, governadores, prefeitos podem vir de diferentes partidos políticos ou simplesmente competir para ser o centro das atenções. Além disso, os legisladores buscam a concorrência intergovernamental apenas para obter crédito político, interferindo nos aspectos de uma resposta baseada em evidências.
- ▶ **Populismo:** Os incentivos políticos podem conflitar com os resultados desejados em relação à saúde pública, dificultando a realização de uma política de saúde pública (isto é, isolamento social, lockdowns etc.)

POR QUE ISSO IMPORTA?

- ▶ Programas complexos de resposta como rastreamento de contatos exigem o trabalho conjunto dos governos locais, regionais e federais.
- ▶ Programas complexos de resposta exigem o trabalho conjunto dos governos locais, regionais e das organizações.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- ▶ Horizontal: Viagem no espaço Schengen
- ▶ Parcerias regionais, como Califórnia/Oregon/Washington
- ▶ Vertical: A abordagem da Suíça em relação ao COVID-19 é um bom exemplo de integração vertical em um país altamente descentralizado.

PROBLEMA 3.3

CORRUPÇÃO

Crises apresentam oportunidades para corrupção, falsificações e preços abusivos. Isso aumenta o risco de e reduz a confiança do público no mercado.

CAUSAS PRINCIPAIS

- ▶ **Preços abusivos:** As crises apresentam oportunidade para corrupção, falsificações e preços abusivos que reduzem a confiança no mercado.
- ▶ **Falta de transparência:** Com opções limitadas causadas por restrições de suprimento, consumidores (pessoas físicas, empresas ou governo) que precisam de produtos ou serviços são forçados a assumir riscos de aquisição sem muitas informações.
- ▶ **Falta de dados:** a impossibilidade de rastrear fluxos de gastos aumenta o risco de corrupção.
- ▶ **Incapacidade de controlar falsificações:** Não temos boas ferramentas para detectar falsificações

POR QUE ISSO IMPORTA?

- ▶ Produtos de missão crítica falsificados (equipamentos de proteção individual, medicamentos etc.) que não atendem os padrões de qualidade podem representar riscos para os pacientes, cuidadores ou ao público em geral.
- ▶ Esquemas fraudulentos que fornecem produtos de baixa qualidade ou nenhum produto consomem consideráveis recursos investigatórios e financeiros.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- ▶ Tecnologia Entrupy
- ▶ Uso do jornalismo investigativo
- ▶ Proteção de denunciantes
- ▶ Colaboração coletiva para relatar corrupção

PROBLEMA 4.1

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura pública não está projetada para o distanciamento social.

CAUSAS PRINCIPAIS

- Distanciamento social – Os trabalhadores e o público precisarão manter práticas de distanciamento social por um determinado período, e não poderão usar espaços públicos e compartilhados da forma como eles foram anteriormente projetados e mantidos.
- Orçamento – Orçamentos de infraestrutura, limitados em tempos favoráveis, são ainda menores durante a pandemia.
- Considerações de projeto – Os espaços são projetados para maximizar a densidade.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- Espaços densamente povoados e usados com frequência são vetores para transmissão.
- Os funcionários encarregados do tráfego de automóveis, transporte público, parques e passeios públicos, viagens aéreas e centros comerciais precisarão revolucionar a forma como o público usa espaços e serviços.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- O plano urbano colaborativo desenvolvido por Helsinki
- Plano da cidade da próxima geração de Bologna
- Ferramentas de modelagem VR (volume de água a ser usado na reposição) de Melbourne

PROBLEMA 4.2

INCENTIVOS CRIATIVOS PARA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

As comunidades e segmentos da população, frequentemente por bons motivos, comportam-se de forma que aumenta o risco de infecção e propagação comunitária. .

CAUSAS PRINCIPAIS

- ▶ **Falta de conformidade:** O público não obedece às recomendações de distanciamento social e outras recomendações preventivas (máscaras).
- ▶ **Medo:** O público tem medo de procurar atendimento médico para condições não COVID.
- ▶ **Estigma e discriminação :** O público pode responder com raiva contra pessoas com COVID ou contra grupos étnicos, raciais ou religiosos específicos.
- ▶ **Manipulação política:** Quando as orientações científicas entram em conflito com as finalidades políticas, os líderes políticos podem encorajar os constituintes a não seguir as orientações.
- ▶ **Notícias falsas (fake news) e desinformação:** Agentes do mal capitalizaram o medo e a confusão para promover fake news e espalhar a desinformação.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- ▶ Preconceitos de raízes profundas, tradições culturais e/ou hábitos podem aumentar os riscos de infecção e propagação comunitária.
- ▶ Mitos e desinformação são generalizados e precisam ser desmascarados.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- ▶ Insights/incentivos comportamentais
- ▶ Campanhas pública de informações (OMS) (Johns Hopkins)
- ▶ Pergunte a um cientista
- ▶ Controle de boatos e página de desinformações
- ▶ Trabalhando com líderes comunitários/organizações culturais específicas

PROBLEMA 4.3

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não sabemos a quantidade de EPIs que estamos usando, quanto iremos precisar ou onde podemos encontrá-los de forma rápida e a um preço baixo.

CAUSAS PRINCIPAIS

- ▶ **Relatórios:** Muitas jurisdições não possuem sistemas eficientes de comunicação.
- ▶ **Maior demanda:** O aumento da demanda por EPIs e outros suprimentos não médicos (suprimentos de limpeza etc.) leva à falsificação e preços abusivos.
- ▶ **Falta de cadeia de suprimento :** Não existe nenhuma cadeia de suprimento concreta.

POR QUE ISSO IMPORTA?

- ▶ Trabalhadores essenciais (supermercados, transporte público, saneamento etc) não podem desempenhar suas funções com segurança, impondo mais estresse ao público.
- ▶ Os médicos não possuem suprimentos adequados para fornecer cuidados com segurança.
- ▶ Trabalhadores que prestam cuidados de longa duração não possuem suprimentos adequados para fornecer cuidados com segurança.
- ▶ É essencial localizar e conectar agentes relevantes com suprimentos médicos como máscaras, EPIs, leitos e ventiladores, bem como analisar o estado dos estoques nacionais de emergência.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- ▶ Sourcemap
- ▶ Portal de Doações de EPIs (Nova Jersey)
- ▶ Cadastro de Fornecedores de EPIs (Nova Jersey)
- ▶ Projeto aberto de EPIs
- ▶ Projecto N95

PROBLEMA 5.1

MONITORAMENTO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Os legisladores, trabalhadores da área de saúde e o público em geral não possuem meios eficientes para entender a incidência e prevalência virais, inibindo assim a tomada de decisão baseada em evidências..

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Limitações de testagem:** A falta de material de testagem dificulta saber quem está infectado.
- **Relatórios de dados:** Uma falta de coleta de dados centralizados significa que os resultados não são completos ou em tempo hábil.
- **Notificações incorretas:** Testes de má qualidade, falso-positivos e falso-negativos.
- **Regras e regulamentos:** Requisitos, como a necessidade de prescrição, tornam mais difícil a testagem de indivíduos assintomáticos.t

POR QUE ISSO IMPORTA?

- Os legisladores, especialistas de saúde pública e médicos não conhecem a prevalência da infecção na população, inibindo assim as decisões a nível de população baseadas em evidências.
- Os especialistas de saúde pública e os médicos não sabem quais as pessoas que estão infectadas, devido a restrições de testagem e transmissão assintomática.
- Membros comunitários não sabem claramente quem está infectado em suas comunidades, levando potencialmente a comportamentos mais arriscados.
- Os indivíduos não sabem se estão doentes a menos que desenvolvam sintomas, levando potencialmente a um comportamento que transmite o vírus ainda mais.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Rastreador de sintomas da CDC e Apple.
- Vigilância de águas residuais para picos de COVID
- Testagem randomizada (geral) (no Estado de Nova York)
- Testagem em grupo (Stanford) (Nebraska)
- Testagem generalizada (Coreia do Sul)
- Rastreamento de contatos (Massachusetts)
- Rastreador de sintomas da Colúmbia Britânica (Canada)
- Trabalho de bancada sobre resistência de antibióticos (ARP)

PROBLEMA 5.2

ESTRATÉGIA DE TESTAGEM

As autoridades não possuem um entendimento claro de quando e quem testar, e que tipos de testes usar.

CAUSAS PRINCIPAIS

- ▶ **Carências:** Precisamos retestar os que testam positivo, mas falta capacidade.
- ▶ **Rastreamento de contatos:** Todos os indivíduos que entram em contato com um indivíduo que testou positivo para COVID 19 precisam ser testados para ajudar a quebrar a cadeia de transmissão. O rastreamento de contatos permite que os funcionários de saúde pública identifiquem esses indivíduos e garantam que eles recebem a orientação correta sobre isolamento e minimização dos riscos de novas transmissões.
- ▶ **Estudo da prevalência:** Precisamos fazer estudos para entender a prevalência, mas não temos certeza sobre a dimensão que o estudo deve ter.
- ▶ **Serologia:** Existem dúvidas a respeito do valor da testagem sorológica
- ▶ **Populações vulneráveis:** É necessário realizar novos testes em populações vulneráveis, mas não temos a certeza de quando.
- ▶ **Falta de expertise ágil:** Não podemos obter expertise suficientemente rápido para nos ajudar a responder essas questões.
- ▶ **Falta de testagem:** Existe uma falta de capacidade de testagem, cadeia de suprimento, logística.

POR QUE É IMPORTANTE?

- ▶ Para reabrir, precisamos de uma estratégia de testagem para medir a incidência e a prevalência.
- ▶ Precisamos de um plano para testagem eficiente, devido à escassez.
- ▶ Precisamos de estratégias que funcionem para diferentes populações, como sem-teto, migrantes, portadores de deficiências ou outras dificuldades físicas, populações encarceradas e idosos.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- ▶ Força Tarefa de Resposta Rápida FAS
- ▶ Protocolos da população vulnerável
- ▶ Testagem randomizada
- ▶ Parcerias com universidades
- ▶ Parcerias público-privadas
- ▶ Testagem porta a porta

PROBLEMA 5.3

INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

A quebra da corrente de transmissão requer educar o público e criar incentivos para mudanças de comportamento (como ficar em casa ou lavar as mãos).

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Sinal/ruído:** Tanta informação torna difícil para as fontes governamentais cortarem o ruído.
- **Mensagens conflitantes:** Existem mensagens conflitantes de diferentes autoridades de saúde pública em todo o mundo. Alguns funcionários da área de saúde foram motivados a evitar pânico desproporcional, do tipo que aconteceu nos Estados Unidos durante o surto de Ebola em 2014.
- **Falta de consenso:** O vírus é novo, nem sempre existe consenso sobre as informações científicas, e essas informações mudam.
- **Barreiras de acesso:** Diferentes segmentos da população podem ter barreiras de acesso (idioma, acesso à banda larga, deficiências visual/auditiva etc.)
- **Política:** As perspectivas políticas e ideológicas impulsionadas pelas elites influenciam o público maior. Muitas vezes essas mensagens estão alinhadas com a ciência/expertise, outras vezes espalham desinformação..

POR QUE É IMPORTANTE?

- É difícil mudar o comportamento se o público não sabe como a COVID-19 é disseminada, quais são os sintomas da COVID-19, ou que infraestrutura pública (transporte, supermercados) é segura para usar.
- O acesso desigual à informação amplia as disparidades socioeconômicas e raciais/demográficas..

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Campanhas públicas de informações ([OMS](#))
- Centros de informações ([Nova Jersey](#))
- Campanha antitabagismo ([TRUTH](#))
- Campanhas de saúde mental ([Terapia do Homem](#))

PROBLEMA 5.4

RASTREAMENTO DE CONTATOS

As autoridades de saúde pública não estão em condições de aumentar o rastreamento de contatos de algumas dezenas para milhares, de forma efetiva e eficiente..

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Equipe reduzida:** As autoridades de saúde pública dispõem apenas de um número reduzido de rastreadores de contatos que fazem o trabalho relativo a doenças transmissíveis.
- **Falta de tecnologia:** Não existe infraestrutura tecnológica para dar suporte a um trabalho de rastreamento de contatos.
- **Privacidade:** As pessoas, especialmente nas comunidades imigrantes e carentes, relutam em responder perguntas sobre seus movimentos.
- **Condição socioeconômica:** A desigualdade e pobreza tornam quase impossível para a maioria da população obedecer às ordens de quarentena.
- **Descentralização :** As autoridades de saúde podem estar descentralizadas e fragmentadas.

POR QUE É IMPORTANTE?

- O rastreamento de contatos eficiente é chave para supressão da doença.
- Os rastreadores de contato são necessários para cessar a disseminação da doença.
- Os rastreadores de contato são necessários para executar políticas direcionadas de quarentena..

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Cozinha Central Mundial
- Parceria com escolas de saúde pública
- Construção de parcerias comunitárias

PROBLEMA 5.5

GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NÃO RELACIONADOS À COVID-19

À medida que os prestadores de cuidados de saúde e as autoridades públicas têm concentrado sua atenção no tratamento e redução da COVID-19, o tratamento de outras doenças crônicas e agudas ficou para trás.

CAUSAS PRINCIPAIS

- ▶ **Força de trabalho reduzida:** As autoridades de saúde estão dedicando a maior parte de seu tempo para tratar a COVID-19, deixando uma força de trabalho reduzida disponível para outros tipos de cuidados.
- ▶ **Falta de suprimentos:** A escassez de EPIs, ventiladores, gazes e outros suprimentos médicos causada pela pandemia deixa suprimentos limitados disponíveis para usar em outros tipos de cuidados.
- ▶ **Falta de instalações:** Muitas instalações de cuidados de emergência e unidades de terapia intensiva foram convertidas em enfermarias para COVID-19, deixando poucos espaços disponíveis para tratar outras doenças.
- ▶ **Falta de medicamentos:** O desvio de medicamentos antivirais, sedativos e analgésicos para tratar a COVID-19 deixou um suprimento reduzido disponível para tratar outras doenças.
- ▶ **Triagem de tratamento:** Prestadores de cuidados de saúde têm de priorizar o tratamento de doenças de alto risco, adiando ou cancelando o tratamento para as doenças com menor risco ou as de tratamentos eletivos.
- ▶ **Medo de exposição:** Os que precisam de tratamento podem não procurar, por medo de exposição ao Coronavírus.

POR QUE É IMPORTANTE?

- ▶ Os que não recebem os cuidados que precisam para condições agudas sofrerão consequências de saúde em curto prazo.
- ▶ Os que recebem cuidados que precisam para condições crônicas sofrerão consequências agravantes para a saúde em longo prazo.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- ▶ Maior disponibilidade de telemedicina para tratar determinadas enfermidades.
- ▶ Regulamentos para priorizar a alocação de suprimentos, instalações e medicamentos para os mais vulneráveis
- ▶ Uso mais eficiente de profissionais de enfermagem, médicos assistentes e outros profissionais não médicos para fornecer cuidados a mais pessoas.
- ▶ Soluções discutidas sobre o problema “Equipamento de Proteção Individual” para obter suprimentos de forma mais efetiva.

PROBLEMA 6.1

CUIDADO A LONGO PRAZO E POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

A propagação da COVID-19 tem diferentes impactos nos diferentes grupos sociais, etários, étnicos, socioeconômicos e culturais. Os determinantes sociais de saúde impactarão os graus de infecção e severidade do surto em populações específicas, incluindo os idosos, indígenas, pobres, profissionais do sexo e outras populações vulneráveis ou marginalizadas. Globalmente, idosos que vivem em ambientes que abrigam adultos mais velhos com múltiplas comorbidades e deficiências funcionais e cognitivas, têm enfrentado altas taxas de mortalidade quando (ou se) entram em contato com o vírus.

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Nenhum distanciamento possível:** Medidas de distanciamento físico para reduzir a propagação comunitária da COVID-19 não são possíveis nos cuidados vitalícios para a maioria dos moradores, devido a suas deficiências e contatos muito próximos.
- **Nenhum isolamento possível:** É difícil colocar em quarentena ou isolar moradores expostos ou sintomáticos em casas de repouso ou asilos, uma vez que muitos deles têm elevadas necessidades de cuidados.
- **Condições íntimas:** Membros da equipe fornecem diariamente cuidados pessoais íntimos a múltiplos moradores e, em muitas instalações, eles não têm acesso a equipamentos de proteção individual adequados ou antisséptico para as mãos à base de álcool.
- **Condições de trabalho inadequadas:** A falta de tempo livre remunerado encoraja esses membros da equipe a trabalhar mesmo enquanto sintomáticos.

POR QUE É IMPORTANTE?

- Membros de equipe bem-intencionados pode se tornar vetores de ampla transmissão dentro de uma instalação (e alguns trabalham em múltiplas instalações).
- Mesmo quando a disseminação desacelera na população em geral, ela está crescendo nas instalações de longo prazo e nas comunidades vulneráveis.
- As taxas de mortalidade nas instalações de cuidados a longo prazo e entre as comunidades vulneráveis estão dramaticamente maiores..

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Estabelecimento de processos de coorte de indivíduos doentes longe de indivíduos não infectados em locais com populações concentradas de comunidades vulneráveis.

PROBLEMA 6.2

APOIO ÀS COMUNIDADES VULNERÁVEIS E CARENTES.

Essas populações às vezes não podem praticar muitas das estratégias integrais de combate à COVID-19, como autoisolamento, saneamento e higiene, e compras a granel.

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Impacto desigual e maior risco:** A COVID-19 representa um risco maior para algumas populações devido às condições de saúde subjacentes e determinantes sociais de saúde.
- **Custos dos EPIs:** A pobreza limita o acesso ao material necessário para produção.
- **Necessidade econômica:** A pobreza aumenta o risco de precisar fazer trabalho não seguro..

POR QUE É IMPORTANTE?

- O Coronavírus está tendo um impacto negativo na saúde e no bem-estar econômico dessas comunidades.
- Sem medidas efetivas de supressão, elas se arriscam a propagar o vírus ainda mais.
- As populações de habitações precárias estão em risco desproporcional de infecções, transmissão e complicações de saúde.
- Os dados atuais sugerem que a carga desproporcional de doença e morte cai sobre os grupos das minorias raciais e étnicas.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Dever da quarentena – Pagar as pessoas para ficarem em casa.
- **Portal de Doações de Residências e Instalações**
- **DCAid**

PROBLEMA 6.3

SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR EMOCIONAL.

Os desastres em larga escala frequentemente são acompanhados de picos de problemas de saúde mental, como transtorno de estresse pós-traumático, abuso de substâncias, depressão, distúrbios comportamentais, abuso de crianças e violência doméstica.

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Estresse:** Morte, quarentena, isolamento social, recessão e perdas econômicas, bem como estresse geral a pandemia, têm contribuído para uma epidemia de ansiedade.
- **Escassez de telessaúde:** Existe uma falta de serviços efetivos de saúde a distância para saúde mental.
- **Desemprego:** O crescimento exponencial do desemprego está causando um pico de ansiedade e depressão.
- **Subinvestimentos nos serviços de saúde mental:** Os serviços públicos de saúde mental são precários e inacessíveis para grande parte da população.

POR QUE É IMPORTANTE?

- A saúde mental cria um custo significativo para a saúde das pessoas e da população, o que prejudica vidas e produz um maior peso nas despesas governamentais e no sistema de saúde pública.

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Grande Muralha Branca (Great White Wall)
- Maior disponibilidade de telemedicina oferecida através de dispositivos portáteis.
- As autoridades reguladoras estão relaxando as regras que impedem a telessaúde, ou permitindo que os profissionais pratiquem em jurisdições nas quais eles podem não ser licenciados.

PROBLEMA 6.4

GARANTIA DE PROTEÇÕES PARA TRABALHADORES.

Os trabalhadores são forçados a trabalhar em condições inseguras de trabalho.

CAUSAS PRINCIPAIS

- **Escassez de EPIs:** Os empregadores não estão fornecendo EPIs adequados.
- **Projeto:** Os locais de trabalho não são projetados para acomodar o distanciamento social.
- **Comportamento empresarial com interesses próprios:** Os lucros são colocados acima da proteção do trabalhador.
- **Instituições obsoletas:** Os serviços de inspeção do trabalho estão sobrecarregados e não dispõem das ferramentas de que necessitam.

POR QUE É IMPORTANTE?

- Precisamos minimizar os riscos à saúde trazidos pela reabertura da economia.
- Os trabalhadores não devem ter que escolher entre saúde e trabalho..

SOLUÇÕES DE EXEMPLO

- Análise total do Projeto do Ambiente Construído
- Estudos de química dos aerossóis.
- Análise/modelagem preditiva/ da segurança do local de trabalho.
- Realidade virtual para reprojetar os locais de trabalho (Melbourne Water)
- Rastreador de sintomas, mas para segurança do local de trabalho
- Locais de denúncias de violações
- Relatórios de segurança provenientes de colaboração coletiva.

ÁREAS IMPORTANTES NÃO COBERTAS

conforme combinado pelas partes, o engajamento do GovLab com o BID não abrange as áreas abaixo. Mesmo assim, a GovLab obriga-se a listar expressamente essas áreas porque considerar os problemas em torno desta área é essencial para uma gestão eficiente da pandemia da COVID-19 e para a construção de um caminho para reabertura segura da sociedade.

- Educação
- Hospitais
- Vacina
- Apoio à solvência de empresas e do Estado
- Avaliação do impacto ambiental
- Entendimento do impacto econômico

